

BOLSA ATLETA: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA EM TESES E DISSERTAÇÕES

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, as políticas públicas de esportes foram criadas com o objetivo de promover a prática esportiva e a atividade física para a população, além de incentivar o desenvolvimento de atletas e equipes de alto rendimento. Desde a década de 1930, o governo brasileiro tem se empenhado em fomentar a prática de diferentes esportes em variados segmentos da sociedade.

O governo brasileiro tem investido em infraestrutura esportiva, como através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que alocou recursos para a construção e à reforma de estádios, ginásios e outras instalações esportivas. Além disso, o Programa Nacional de Desenvolvimento do Esporte (PNDE) foi criado para promover a construção de espaços públicos para a prática esportiva em todo o país.

Para fortalecer as políticas públicas de esportes e melhorar a gestão do setor, foi criado em 2019 o Sistema Nacional de Esporte, e o Plano Nacional do Desporto, lançado em 2021, que estabelece diretrizes para o desenvolvimento do esporte no país, com o objetivo de aumentar o número de praticantes, melhorar o desempenho dos atletas brasileiros em competições internacionais e investir em infraestrutura esportiva em todo o território nacional (SEE, 2015; HAJE, 2022)

Essas iniciativas visam promover a prática esportiva e atividade física para a população e incentivar o desenvolvimento de atletas e equipes de alto rendimento. Além de ser uma atividade recreativa, tem um papel social significativo, podendo ser utilizado como instrumento de inclusão social, integração e formação de valores, sendo uma forma de expressão cultural. Por fim, as políticas públicas de esportes têm um impacto econômico significativo, uma vez que o esporte pode gerar empregos, movimentar a economia local e atrair investimentos para o país. O esporte também pode ser utilizado como ferramenta de marketing e promoção turística, contribuindo para a divulgação da imagem do país no cenário internacional (RODRIGUES, Mosiah Brentano)

Apesar de programas e políticas historicamente importantes, foi no ano de 2005 que ocorreu a criação de uma das maiores iniciativas de patrocínio individual de atletas no mundo (ME, 2023a). O Bolsa Atleta é um programa do governo brasileiro que oferece suporte

financeiro a atletas de alto rendimento, com objetivo de permitir que eles possam se dedicar integralmente ao esporte, sem precisar se preocupar com a sobrevivência financeira. Existem seis categorias de bolsas que variam de acordo com o nível de rendimento dos atletas e das modalidades esportivas praticadas. Atualmente, as bolsas oferecidas pelo Ministério do Esporte são: Atleta de Base, Estudantil, Nacional, Internacional, Olímpico/Paralímpico e Pódio. A partir da assinatura do termo de adesão, os contemplados recebem o equivalente a 12 parcelas do valor definido na categoria: Atleta de Base (R\$ 370); Estudantil (R\$ 370); Nacional (R\$ 925); Internacional (R\$ 1.850); Olímpico/Paralímpico (R\$ 3.100) e Pódio (R\$ 5 mil a R\$ 15 mil) (ME, 2023b)

Para receber a bolsa, o atleta deve cumprir requisitos como estar vinculado a uma entidade de prática desportiva, ter idade mínima de 14 anos, estar em plena atividade esportiva, não receber patrocínio de empresas privadas e não ter sido punido por *doping*. O Bolsa Atleta também prevê a concessão de benefícios como passagens aéreas, hospedagem e alimentação para atletas e treinadores que participam de competições internacionais, além de suporte para o desenvolvimento de projetos esportivos e formação de atletas nas categorias de base. (ME, 2023a)

Infelizmente, muitos desses valores são insuficientes para que os atletas se mantenham apenas treinando, e muitos nem recebem, fazendo com que vários talentos com potencial acabem abandonando o esporte e, assim, percamos muitas potenciais estrelas. Essas falhas afetam muito a vida de jovens que sonham e têm plena capacidade de viver do esporte que praticam, mas que muitas vezes não possuem condições financeiras de se manter, indo de encontro com a principal função de uma política pública de qualidade, que é melhorar a qualidade de vida das pessoas e promover o bem-estar geral. (KERR e DUARTE, 2022)

Em 2003, foi criado o Ministério do Esporte, responsável por gerir as políticas públicas relacionadas ao tema, visando o desenvolvimento do esporte no Brasil. Desde então, muitos vencedores de olimpíadas e competições semelhantes atribuem seu sucesso a programas de incentivo como o Bolsa Atleta. No entanto, o benefício não sofre reajuste desde 2010, e para piorar, ao assumir a presidência, Jair Bolsonaro extinguiu o Ministério, rebaixando-o a secretaria subordinada ao Ministério da Cidadania, o que mostra total descaso com o esporte brasileiro e principalmente com os atletas que se esforçam diariamente para manter um alto rendimento em meio à falta de recursos.

O auxílio é concedido por um período de 12 meses, podendo ser renovado desde que o atleta comprove o cumprimento dos requisitos e, recebendo valores que não os ajudam de

fato, fica muito difícil se dedicar exclusivamente ao esporte ou não aceitar patrocínios privados.

2 OBJETIVOS

O objetivo principal do trabalho é buscarmos, nas teses e dissertações já existentes sobre o tema, informações sobre o programa para que possamos entender melhor sua relação com a Administração Pública e também com a sociedade, dado que é uma importante política pública que tem como principal alvo os jovens que se dedicam ao esporte de alto rendimento. O pouco conteúdo existente envolvendo o programa e seu reflexo na sociedade através de uma visão política-social mostra a importância deste trabalho.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada de forma online, através da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), site <https://bdttd.ibict.br/vufind/>. Para mapear os principais artigos do tema, usou-se o termo “Bolsa Atleta” na função de busca avançada, sem nenhum recorte temporal, o que resultou em pesquisas mais focadas na área da saúde e educação física. Contudo, havia estudos que traziam ligações com o que estávamos buscando. A busca inicial se deu no dia 10/02/2023, tendo 29 trabalhos ao total como resultado. Desses 29 trabalhos, selecionamos os que mais se destacaram e os que tinham maior convergência com o tema. Usando esse critério de seleção, foram 13 escolhidos para darmos continuidade a pesquisa como um todo, e recolhermos o maior volume de informações coerentes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De início, a partir dos métodos de busca e delimitação, podemos selecionar cerca de 13 artigos que possuem relação com o tema e que irão fornecer importantes contribuições para darmos coerência e embasamento ao trabalho como um todo, como já dito anteriormente.

As teses e dissertações que serão usadas como referência são, em sua grande maioria, de Programas de Pós-Graduação em Educação Física, mas que trazem consigo informações relacionadas à Administração Pública, visto que o bolsa atleta é uma política pública. O trabalho ainda está em andamento e por meio dele pretende-se mostrar como resultados uma análise do programa bolsa atleta a partir da visão dessas teses e dissertações os verdadeiros deixados na sociedade e nos jovens atletas junto a suas famílias.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Philipe Rocha de. O programa bolsa-atleta: desenvolvimento da performance esportiva e política de welfare state. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2020. 190 p. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2020. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/69714>. Acesso em: 11 abr. 2023.

CORRÊA, Amanda Jorge. A autonomia da vontade das confederações esportivas no programa bolsa-atleta: análise da legislação e suas relações. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2016. 142 p. Dissertação (Mestrado em Direito) - Setor de Ciências Jurídicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/45288>. Acesso em: 11 abr. 2023.

HAJE, Lara. Projeto do governo cria Plano Nacional do Desporto. Fonte: Agência Câmara de Notícias. Fonte: Agência Câmara de Notícias. 2022. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/856599-projeto-do-governo-cria-plano-nacional-do-desporto/>. Acesso em: 10 abr. 2023.

KERR, João. DUARTE, Pedro. A difícil luta de atletas olímpicos para se manter no esporte. In: CONTRAPONTO DIGITAL. São Paulo: PUC-SP, 05/12/2022. Disponível em: <https://contrapontodigital.pucsp.br/noticias/dificil-luta-de-atletas-olimpicos-para-se-manter-no-esporte>. Acesso em: 10 abr. 2023.

ME - Ministério do Esporte. Bolsa Atleta. 2023a. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/bolsa-atleta>. Acesso em: 10 abr. 2023.

ME - Ministério do Esporte. Coordenação-Geral do Programa Bolsa Atleta. Brasília - DF. Disponível em <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/bolsa-atleta>. 2023b. Acesso em: 10 abr. 2023.

RODRIGUES, Mosiah Brentano. Programa Bolsa-Atleta e sua configuração no cenário esportivo brasileiro. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016. 54 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharel em Esporte) - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/150866>. Acesso em: 11 abr. 2023.

SEE - Secretaria Especial de Esporte. Sistema Nacional do Esporte. 2015. Disponível em: <http://arquivo.esporte.gov.br/index.php/sistema-nacional-do-esporte>